

FACULDADE VALE DO SALGADO
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
ANAIS DA I MOSTRA CIENTÍFICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Caderno de Comunicações Breves

Marcos Antônio Araújo Bezerra
(Organizador)

Antoniél dos Santos Gomes Filho
Marcos Antônio Araújo Bezerra
(Revisão Técnica)

APRESENTAÇÃO

A pesquisa científica está presente em todos os currículos das Universidades, Centros Universitários e Faculdades do país, demonstrando assim a sua importância para o desenvolvimento do profissional para o mercado de trabalho, principalmente no que refere à docência. Diversos autores relatam que não basta apenas o professor ter conhecimento teórico sem a realização científica que busque a produção de novas ideias, desta forma a produção científica está diretamente ligada a vida acadêmica de vários estudantes de ensino superior.

O ato de pesquisar tem sido considerado um lugar em que se vivencia a cultura universal e que tem por finalidade o ensino, a pesquisa e a extensão, sendo organizada para a formação de profissionais que atuarão na sociedade. A formação profissional de um estudante de educação física está pautada em diversos fatores como a qualidade do currículo escolar, a prática do aluno, conhecimentos teóricos e a capacidade de produção de conhecimento

Ressalta-se dentro do âmbito da produção científica duas distinções sobre as facetas do conhecimento vulgar ou popular, as vezes denominado senso comum, não se distinguindo do conhecimento científico nem pela veracidade nem pela natureza do objeto conhecido: o que os diferencia é a forma, o modo ou método e os instrumentos do “conhecer”, vindo desta maneira ainda para demais estudantes que não possuem a prática, ou o costume na área da produção científica acabam por pecar no simples reconhecimento de dados que fornecem subsídios para a área

Com o objetivo de divulgar e difundir a produção científica no âmbito das disciplinas de práticas curriculares em educação física, realizou-se a I Mostra Científica em Educação Física, realizada pelos discentes do III Semestre do curso de Educação Física, durante o dia 04 de junho de 2018, nas dependências da Faculdade Vale do Salgado. Almejou-se com esta ação incentivar a prática da produção científica dentro das áreas de Biodinâmica, Metodologia e Ensino e Metodologia dos Esportes, com o intuito de ofertar momentos de envolvimento entre os discentes do curso de educação física assegurando o espaço para a exposição e a discussão dos trabalhos produzidos no âmbito da prática como componente curricular, proporcionando a troca de experiências entre os estudantes de graduação e professores envolvidos em atividades de pesquisa e extensão difundindo a importância da produção de conhecimento através da iniciação científica.

Prof. Marcos Antônio Araújo Bezerra
Docente do curso de Educação Física da Faculdade Vale do Salgado (FVS)

TEMPO EFETIVO DE BOLA EM JOGO: UMA ANÁLISE DO CAMPEONATO PAULISTA DE FUTEBOL 2018

Gabriela Gomes de Oliveira Bezerra¹; Cibele Rodrigues Lopes²; Cícero Jeferson Vieira da Silva³;
Marcos Antônio Araújo Bezerra⁴

Eixo Temático: Metodologia dos esportes.

INTRODUÇÃO: Para o torcedor que é apaixonado por futebol e vai ao estádio acompanhar seu time de coração, não há nada melhor do que assistir a uma partida repleta de gols e lances emocionante, porém, para que isso aconteça é necessário que a bola esteja em jogo. **OBJETIVO:** O objetivo desse estudo foi descrever a média de tempo de bola efetiva em jogo durante o campeonato paulista de futebol 2018. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo documental onde serviram para análise 121 jogos do campeonato paulista de futebol 2018, série “A”. As variáveis analisadas foram retiradas diretamente das sumulas de cada jogo, disponibilizadas no site da federação paulista de futebol. O trabalho estatístico se por meio de estatística descritiva por distribuição de frequência. Para verificação de imagináveis diferenças utilizou-se o teste de t de Student, adotando-se uma significância de $p < 0,05$. **RESULTADOS:** A média de tempo de bola efetiva em jogo foi de 62,17 minutos, sendo $31,50 \pm 0,06$ no 1º tempo de jogo e $30,20 \pm 0,06$ no 2º tempo, observou-se que não houve diferença estatisticamente significativa entre a média do tempo efetivo de bola em jogo entre o primeiro e segundo tempo ($p = 0,07$). **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a média de tempo de bola efetiva em jogo se demonstrou acima da média nacional e superior à meta FIFA.

PALAVRAS CHAVE: Esporte. Futebol. Desempenho.

¹ Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). E-mail: gabriela.o.bezerra@gmail.com

² Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). E-mail: cibeledfleão@gmail.com

³ Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). E-mail: jefersonedf12345@gmail.com

⁴ Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO) e Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: marcosantonio@leaosampaio.edu.br

EQUILIBRIO EM IDOSOS: ANÁLISE ENTRE OLHOS FECHADOS E ABERTOS

Francisca Thaynara Martins de Sousa¹; Maria Socorro Silva²; Rita Dayanny Pinheiro Martins³;
Marcos Antônio Araújo Bezerra⁴

Eixo Temático: Biodinâmica

INTRODUÇÃO: O envelhecimento, leva a uma série de modificações no corpo, tornando o idoso mais debilitável com o declínio da capacidade funcional, com consequente perda de autonomia, e independência. Nesse contexto, um dos fatores que influenciam negativamente na autonomia, é a falta de equilíbrio. **OBJETIVO:** Identificar o equilíbrio com os olhos fechados e abertos de idosos participantes de um projeto social. **METODOLOGIA:** Esse estudo trata-se de uma pesquisa do tipo campo descritiva, com abordagem quantitativa, com corte transversal, serviram como amostra 20 idosos de ambos os sexos, com idade média de $63,88 \pm 4,77$ anos, foi utilizado o teste de apoio unipodal, visando identificar o quantitativo de tempo nessa posição. Os dados da pesquisa foram analisados através de estatística descrita e através do teste visando diagnosticar possíveis diferenças. **RESULTADO:** O estudo demonstrou que a média de equilíbrio de idosos avaliados com os olhos fechados foi de $10,96 \pm 3,59$ segundos e que o equilíbrio de idosos avaliados com os olhos fechados foi de $12,39 \pm 4,32$ segundos. Identificou-se que não existe diferença estatisticamente significativa entre o equilíbrio de idosos avaliados com olhos fechados e o grupo de idosos avaliados com olhos abertos. ($p = 0,122$). **CONCLUSÃO:** Diante do estudo e através dos resultados encontrados, observa-se que não há diferenças significativas na duração do equilíbrio em idosos com olhos abertos e com olhos fechados.

PALAVRAS CHAVE: Saúde, envelhecimento, perda de autonomia.

¹ Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: martinsthaynara49@gmail.com

² Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: marisocorro@gmail.com

³ Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: dayannypinheiro@gmail.com

⁴ Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO) e Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: marcosantonio@leaosampaio.edu.br

LATERALIDADE DE ESCOLARES DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Andreza Mara Souto Amaro¹; Lícia Cibele Oliveira Lourenço²; Maria Letícia Costa da Silva³;
Otávio Landim Lucas⁴; Marcos Antônio Araújo Bezerra⁵

Eixo Temático: Biodinâmica

INTRODUÇÃO: Lateralidade ocorre quando o sujeito tem consciência que tem o domínio de um lado do corpo sobre o outro, ela se manifesta aos poucos assumindo a preferência de uma das mãos, dos olhos e uma das pernas, sendo de fundamental importância principalmente na infância. **OBJETIVO:** Identifica o padrão de lateralidade de escolares com 4 e 5 anos. **METODOLOGIA:** Esse estudo trata-se de uma pesquisa de campo, descritiva, quantitativa e de corte transversal, foi utilizado os testes de lateralidade dos testes de *Fonseca* (1975) que visa avaliar o padrão de lateralidade dos indivíduos, serviram de amostra 10 alunos de ambos os sexos de idade média $4,4 \pm 0,48$ anos. A análise dos dados foi realizada através de estatística descritiva por distribuição de frequência por meio do software Excel 2016. **RESULTADOS:** Os resultados apontam que 70% dos escolares possuem uma lateralidade classificada como “excelente” e 30% classificam-se como tendo uma lateralidade “boa”. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que de acordo como os resultados identificou-se que os alunos têm em sua maioria, uma lateralidade definida, e sem sinais de ambidestria.

PALAVRAS CHAVES: Escolares, Domínio, Lateralidade.

¹ Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: dezamara04@gmail.com

² Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: cibele1234edf@gmail.com

³ Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: leticiacostaedf@gmail.com

⁴ Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: otaviolandinn@hotmail.com

⁵ Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO) e Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: marcosantonio@leaosampaio.edu.br

A DANÇA NO ENSINO ESCOLAR: DIALOGANDO SOBRE GÊNERO E CORPO

Rebeca Angelim Paulino¹; Diego da Silva de Jesus²; Marcos Antônio Araújo Bezerra³

Eixo Temático: Metodologia do Ensino da Educação Física

INTRODUÇÃO: Ensinar o conteúdo dança na escola em uma sociedade machista e preconceituosa, é um desafio, mas ao mesmo tempo se torna necessário encarar este desafio para que todos percebam como a dança interfere na formação de um ser pensante e atuante melhorando o relacionamento do aluno com o meio ambiente onde está inserido. **OBJETIVO:** Esclarecer para os alunos que o movimento corporal pode ser utilizado no seu cotidiano para se expressar e com isso interagir em sociedade de forma mais facilitada. **METODOLOGIA:** O estudo possui natureza exploratória com abordagem qualitativa do tipo revisão bibliográfica, os buscadores foram as bases de dados Scielo – Biblioteca Científica Eletrônica em Linhas e Google Acadêmico. Com os descritores dança, educação física, 41 artigos no total. Os critérios de inclusão para a seleção dos artigos foram todas as categorias de artigos originais publicados no idioma português entre os anos de 2008 a 2017. Os critérios de exclusão foram publicações nos idiomas inglês e espanhol, que fugiam da temática abordada ou se distanciava do objetivo da pesquisa. Restando assim um total de 11 artigos. **CONCLUSÃO:** A partir do momento em que o aluno vivencia e tem experiência com a dança é o primeiro caminho para que os mesmos comecem a dançar e a criar passos, compreende que a forma como as aulas são ministradas interferem no aprendizado do aluno sobre a prática, incluir elementos da cultura do aluno facilita o desenvolvimento da aula auxiliando no processo de construção da dança.

PALAVRAS CHAVES: Dança, Educação Física, Corpo.

¹ Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: angelim.beca@gmail.com

² Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: diegojes@hotmail.com

³ Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO) e Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: marcosantonio@leaosampaio.edu.br

EI! ESTAMOS AQUI: PRESENÇA FEMININA EM AULAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Lenivia Viana de Sousa¹; Mariele Batista Amaro²; Marcos Antônio Araújo Bezerra³

Eixo Temático: Metodologia do Ensino da Educação Física

INTRODUÇÃO: Nos dias de hoje, mesmo com tantas motivações e exemplos da importância de envolver-se no esporte, ainda pode-se perceber a falta de interesse da maioria das meninas em participar das atividades de educação física, em razão de ainda existir um grande preconceito na prática feminina em quadra, fazendo com que o futsal ou qualquer outro esporte que envolva bola ou não, passe a ser do universo masculino. **OBJETIVO:** Identificar o quantitativo da participação feminina na prática. **METODOLOGIA:** Este estudo trata-se de uma pesquisa de campo, que servirá como amostra 40 estudantes das escolas EEM Vivina Monteiro e EEMTI José Padre Alves de Macêdo do sexo feminino com idade média de 16 anos, foi utilizado um questionário semiestruturado para identificar quais os motivos pelo qual existe um pequeno número da presença feminina em quadra, e assim conhecer as influências das escolas e saber quem incentiva mais seus alunos nas atividades práticas. **RESULTADOS:** Os resultados da pesquisa apresentam que 36% responderam sim na 1ª questão, e 4% não, a 2ª questão 35% responderam sim, 5% não, a 3ª questão 7% responderam sim, e 33% não e na 4ª questão 32% responderam sim, e 8% responderam não. **CONCLUSÃO:** Esta pesquisa procurou verificar se as aulas práticas são planejadas com foco na presença feminina em quadra. Os resultados mostraram que ambas as escolas incentivam suas alunas a participarem, os únicos quesitos apontados estão na falta de interesse, nas aulas geralmente serem contra turno, e no medo de se machucar, onde consideram que a educação física é unicamente do sexo masculino.

PALAVRAS CHAVES: Educação Física, Corpo, Motivação.

¹ Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: leniviasousa@gmail.com

² Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: maribatista@hotmail.com

³ Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO) e Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: marcosantonio@leaosampaio.edu.br

EFEITOS DO TREINAMENTO DE FORÇA EM ADOLESCENTES OBESOS

Agamenon Dias de Oliveira Júnior¹; Fabrícia de Sousa Leite²; Cicero Cleber Brito Pereira³

Eixo Temático: Biodinâmica

INTRODUÇÃO: A obesidade é definida como um acúmulo anormal ou excessivo de gordura corporal e que pode desenvolver problemas de saúde como hipertensão, doenças cardiovasculares, diabetes tipo 2, entre outras. No Brasil existem cerca de 18 milhões de pessoas consideradas obesas. Estudos recentes mostraram que 8,4% dos adolescentes brasileiros de 12 a 17 anos estão obesos. A atividade física está dentro dos fatores mais importantes para prevenção e tratamento da obesidade.

OBJETIVO: Demonstrar os benefícios do treinamento de força para o emagrecimento e na prevenção de doenças crônicas. **METODOLOGIA:** O presente trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica de estudos pesquisados nas bases BVS-Bireme e SciELO. Através das palavras-chaves: adolescentes, obesidade e treinamento de força, onde foram encontrados 6 artigos que investigaram os efeitos do treinamento de força em adolescentes obesos. Os achados foram publicados de 2004 a 2014, dois sendo revisões bibliográficas e quatro são estudos transversais com amostras que variam de 17 a 44 adolescentes com idades entre 16 a 19 anos e índice de massa corporal (IMC) que variou entre 22,9 a 32,4 kg/m². Foram incluídos estudos que são publicados em língua portuguesa e que envolvam indivíduos com idade entre 12 a 19 anos com sobrepeso. Os excluídos foram aqueles que não atenderam aos critérios de inclusão. **RESULTADOS:** Os resultados, mostraram que o treinamento de força proporciona um aumento na demanda energética no pós-treino. A intensidade deste treino está diretamente relacionada com a perda de peso, os efeitos são benéficos para os fatores de risco cardiovasculares. É de suma importância adicionar o treinamento de força em um programa para perda de peso em forma de circuito, pois, assim, haverá uma maior aceitação ao programa de treino e conseqüentemente um gasto calórico elevado e preservação de massa magra. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o treinamento físico bem planejado em adolescentes com sobrepeso tem efeitos consideráveis no sistema cardiovascular e na redução na massa corporal, conhecendo esses aspectos, é fundamental que haja novos estudos relacionados a essa área. Havendo mais estudos mais eficientemente ficarão os tratamentos contra a obesidade e as doenças relacionadas a ela.

Palavras-chaves: Adolescentes. Obesidade. Treinamento de Força.

¹ Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: agamenonds@gmail.com

² Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: fabriciagirl@hotmail.com

³ Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: ciceroCleber@fvs.edu.br

DANÇA E EDUCAÇÃO PROCESSO DIDÁTICO PEDAGÓGICO NO ENSINO FUNDAMENTAL

Herilânia Ribeiro Fernandes ¹; Ana Priscila Jorge Gomes ²; Cicero Cleber Brito Pereira ³

Eixo Temático: Metodologia do Ensino da Educação Física

INTRODUÇÃO: A dança está presente na vida do ser humano desde o princípio, mediante as manifestações culturais, no entanto estamos diante de um problema, pois a dança muitas vezes é substituída por datas comemorativas, torna-se importante indagar a importância da dança no ensino aprendizagem dos alunos, e desconstruir estereótipos, a dança não se restringe apenas a sala de aula, a mesma deve-se ser aplicada por meio de uma educação global, na qual permita o aluno pensar e agir mediante situações. Aplicar métodos mediante a cultura corporal é considerar o aluno como um todo, emocionalmente, socialmente e corporalmente, essas manifestações contribuem no seu desenvolvimento intelectual e a livre expressão do aluno. **OBJETIVO:** Dialogar sobre a dança e educação processo didático pedagógico no ensino fundamental. **METODOLOGIA:** A pesquisa trata-se de um estudo teórico, bibliográfico, com abordagem qualitativa, sendo utilizadas as fontes de pesquisa Scielo, Lilacs onde foram encontrados 15 quinze artigos referentes à temática, com data de publicação dos últimos 6 anos, no entanto foram usados apenas 8 oito, pois se enquadravam nos requisitos da pesquisa, publicações dos últimos anos e seguiam a linha de raciocínio do trabalho, os demais artigos não atenderão a demanda do estudo e ficaram nos critérios de exclusão. Foram utilizados Como descritores: dança educação, didática, ensino fundamental. **RESULTADOS:** Conforme os resultados obtidos, a dança pode ser um meio de estratégias pedagógicas, o professor deve considerar as experiências dos alunos para auxiliar em sua aprendizagem no ensino, e principalmente em um currículo democrático, que atenda as diferentes linguagens com temas geradores, onde a qual auxilie o professor em novas práticas, e que permita buscar novos métodos, desassociando do tradicional. **CONCLUSÃO:** Diante dessa perspectiva a dança e educação devem caminhar juntas de forma transdisciplinar, para que assim os alunos tenham uma aprendizagem significativa, vale salientar que por meio da cultura corporal do movimento os alunos expressam sentimentos e ações a parti do movimento, contribuindo para o desenvolvimento da cidadania. Portanto torna-se necessário novos estudos que contribuam com o estudo, e principalmente novos meios de adequação ao ensino da dança no ensino fundamental.

Palavras-Chaves: Metodologia de Ensino. Dança. Aprendizagem. Consciência Corporal.

¹ Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: herilaniafernandes77@gmail.com

² Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: ana123priscila@gmail.com

³ Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: cicerocleber@fvs.edu.br

PERCEPÇÃO DE GANHO DE FORÇA MUSCULAR E FLEXIBILIDADE DE IDOSOS PRATICANTES DE HIDROGINÁSTICA

Andreza Bezerra Gomes¹; Maria Eduarda Beserra Cavalcante²; Williane Aparecida da Silva³; Valda Pereira de Albuquerque⁴; Cicero Cleber Brito Pereira⁵

Eixo Temático: Biodinâmica

INTRODUÇÃO: Ao analisar o processo de envelhecimento, é relevante salientar que não ocorre isoladamente e nem subitamente, mas consiste no acúmulo e na interação de processos bio-psico-sócio-culturais durante a vida. Do ponto de vista orgânico, por exemplo, o envelhecimento envolve diminuição da força muscular e amplitude articular e perda de flexibilidade. Na água o estresse ortopédico é reduzido consideravelmente, o que faz com que essa forma de exercício seja especialmente favorável para esses indivíduos, que apresentam alto risco de fraturas relacionadas ao impacto. **OBJETIVO:** Averiguar se a prática da hidroginástica contribui para o ganho de força muscular e flexibilidade tendo como público alvo os idosos já praticantes. **METODOLOGIA:** O presente trabalho trata-se de um estudo de campo com uma abordagem quantitativa, de corte transversal. A análise foi descritiva utilizando o programa Excel para a tabulação dos dados. Foi utilizado um questionário da plataforma Lume UFRGS, contendo 5 perguntas sobre as aulas de hidroginástica, exercícios realizados e resultados apurados. Os questionários foram respondidos por 18 idosos, sendo 8 do gênero masculino e 10 do gênero feminino, todos já praticantes da modalidade a mais de 1 ano. Para critérios de inclusão usou-se o preenchimento total e completo do questionário e do TCLE, e que estivessem dispostos a participar da pesquisa. E os critérios de exclusão foi quem não seguisse os pontos de inclusão do trabalho. **RESULTADOS:** Com base nos dados apurados 60% das respostas foram que no período de 1 ano houve sim mudanças no quesito de ganho de força e flexibilidade, segundo eles já conseguiam realizar movimentos que antes da prática de hidroginástica era impossível, e os outros 40% não notarem resultados significativos na sua percepção subjetiva de força e flexibilidade. **CONCLUSÃO:** Com base nesse estudo conclui-se que os idosos são conscientes da importância da prática da atividade física, e a hidroginástica é uma modalidade muito procurada por englobar atividades aeróbicas e localizadas, além de melhorar a força e a flexibilidade e deixar a velhice mais saudável.

Palavras-Chaves: Exercício Físico. Benefícios. Treinamento Resistido. Hidroginástica.

¹ Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: andrezagomes177@gmail.com

² Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: me05948@gmail.com

³ Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: willianeaparecida2@gmail.com

⁴ Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: valdaalbuquerque45@gmail.com

⁵ Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: ciceroCleber@fvs.edu.br

PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE PRATICANTES DE CAMINHADA DA PRAÇA LARGO DO THEBERGE DA CIDADE DE ICÓ – CE

Ana Beatriz Oliveira Silvestre¹; Artenira Gomes Benício²; Camila Pinheiro de Brito³; Vanessa Araújo Alcântara Rodrigues⁴; Paulo Henrique Souza⁵

Eixo Temático: Biodinâmica

INTRODUÇÃO: O exercício físico é essencial para uma vida saudável, pois poderá haver um grande melhoramento no condicionamento físico e entre outros. A avaliação física é de total significância, pois assim, pode compreender onde se deve intervir para que tenha um melhoramento. **OBJETIVOS:** verificar o perfil antropométrico dos praticantes de caminhada da praça largo do Theberge da cidade de Icó-Ce. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma pesquisa de campo quantitativa, de corte transversal, realizada através de avaliação física com medidas antropométricas, com 22 participantes, dos quais 11 pertenciam ao gênero masculino e 11 do gênero feminino, praticantes de caminhada da Praça Largo do Theberge da cidade Icó–Ce, teve como critério de inclusão pessoas que estivessem dispostas a executar a avaliação física que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e como critério de exclusão pessoas com a idade inferior a 15 anos, análise dos dados foi realizado através do programa estatística SPSS (Versão 23) com a estatística descritiva. **RESULTADOS:** Ao analisar os resultados observar-se que 22,7% dos entrevistados possuem flexibilidade baixa, 22,7% abaixo da média, e apenas 9,1% com flexibilidade excelente, 45,5% possuem flexibilidade acima da média, ao analisar os dados da relação cintura quadril, nota-se que 45,5% estão classificados como abaixo da média, 22,7% moderado, 27,3% estão classificados com alto risco e 4,5% estão classificados como muito alto, no índice de massa corporal pode-se observar que 45,5% estão no seu peso normal, 27,3% se encontram acima do peso e 27,3% estão classificados em obesidade tipo I. 22,72% mantiveram a pressão arterial normal e os 77,27% estão com a pressão elevada. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que há a necessidade de que os praticantes de caminhada tenham um acompanhamento de um profissional de Educação Física, pois alguns dos praticantes estão acima do peso corporal, relação cintura quadril estão classificados com alto risco que poderá acarretar doenças cardiovasculares e elevação da pressão arterial na maioria dos participantes.

Palavras-chave: Antropometria. Exercício Físico. Atividade Física.

¹ Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: anabeatrizloh@gmail.com

² Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: artenyragomez@gmail.com

³ Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: camila17pinheiro@gmail.com

⁴ Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: araujovanessa814@gmail.com

⁵ Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: paulosouza@fvs.edu.br

NÍVEIS DE ATIVIDADE FÍSICA DE ACADÊMICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA FACULDADE VALE DO SALGADO

Camila Pinheiro de Brito¹; Alan Felix de Oliveira²; Artenira Gomes Benício³; Ana Beatriz de Oliveira Silvestre⁴; Cicero Cleber Brito Pereira⁵

Eixo Temático: Biodinâmica

INTRODUÇÃO: Ao adentrar na vida acadêmica os estudantes deixam de lado seus hábitos esportivos, tendo uma vida menos ativa, acarretando vários problemas de saúde ou até mesmo comportamentos sedentários. **OBJETIVO:** Identificar os níveis de atividade física em mulheres do 1º semestre do curso de Educação Física da Faculdade Vale do Salgado. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de campo, quantitativo de corte transversal. Foi aplicado o questionário (IPAQ versão curta) com 14 alunas do 1ª semestre de Educação Física da faculdade Vale do Salgado, para verificar os seguintes itens que constam no questionário: Muito Ativo, ativo, irregularmente ativo A, irregularmente ativo B, sedentário. Para análise dos dados foi utilizado o software SPSS versão 22.0 para análise descritiva. Critérios de inclusão: aceitar participar da pesquisa, ser do sexo feminino, preencher o TCLE e o questionário proposto. Critério de exclusão: recusar-se a participar da pesquisa, não preencher o TCLE e o questionário, ser do sexo masculino. **RESULTADOS:** Ao analisar a tabela nota-se que 50% das alunas são classificadas como muito ativo; 42,85% das alunas como ativo; 7,15% são irregularmente ativos A. **CONCLUSÕES:** Em virtude dos fatos mencionados, a maioria das discentes encontra-se ativa e uma pequena minoria encontra-se irregularmente ativo A, mais ressalta-se que há a necessidade de um estudo longitudinal para rever este nível de atividade física de acordo com o passar dos semestres, verificando desta forma quais serão os possíveis agravos com o passar do tempo.

Palavras Chaves: Indivíduos Ativos. Atividade Física. Educação física.

¹ Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: camila17pinheiro@gmail.com

² Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: allanpjmp@hotmail.com

³ Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: artenyragomes@gmail.com

⁴ Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: anabeatrizloh@gmail.com

⁵ Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: ciceroCleber@fvs.edu.br

ANÁLISE DA QUALIDADE DO SONO DE ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE LAVRAS – CE

Carolina Landim Gomes¹; Rafael Candido Tomaz²; Cicero Cleber Brito Pereira³

Eixo Temático: Biodinâmica

INTRODUÇÃO: A qualidade do sono está diretamente ligada ao estilo de vida que levamos. Não sabemos, mais é durante o sono que o nosso organismo produz e libera hormônios importantíssimos, e é também durante o sono onde se consolidam nossas memórias. É indicado dormir durante oito horas por noite, pessoas que dormem em excesso podem sofrer de síndromes do sono, já pessoas que dormem menos tendem a ter uma qualidade de vida menor. **OBJETIVO:** Verificar a qualidade do sono dos estudantes do terceiro ano de ensino médio da Escola Filgueiras Lima turno noite da cidade de Lavras da Mangabeira - CE. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de campo, quantitativo com corte transversal, com amostra de 23 discentes através da aplicação do questionário de qualidade do sono validado por Zomer e Alameddine. O questionário trata-se de uma escala de likert 0-7 (Nunca e sempre) retratando a avaliação subjetiva da qualidade do sono, os critérios de inclusão o aluno deveria estar matriculado na devida escola e exclusão estar cursando outra modalidade que não seja o ensino médio. A análise se deu através do programa Excel com estatística descritiva. **RESULTADOS:** 30,43% dos alunos do sexo masculino tem o sono bom, 13,03% tem o sono levemente alterado sendo deles 4,34% homens e 8,69% mulheres, 4,34% tem o sono moderadamente alterado sendo todas mulheres e 52,16% tem o sono muito alterado, 4,34 sendo homens e 47,82 mulheres. **CONCLUSÃO:** Observamos que o sono está sendo deixado de lado, prejudicando o desenvolvimento dos alunos, que chegam sonolentos e cansados, dificultando a assimilação dos conteúdos repassados em sala de aula, e refletindo nas notas, os alunos que tem de alguma forma o sono alterado, tem por consequência um rendimento menor. Os motivos para isso podem ser diversos, como por exemplo dormir tarde devido ao uso das redes sociais ou cansaço por passar o dia todo trabalhando. Porém o assunto merece ser estudado a fundo, pois alguns desses jovens podem sofrer com dificuldade para dormir devido a distúrbios do sono, como por exemplo apneia que é a pausa na respiração, esse distúrbio é mais comum que se imagina.

Palavras Chaves: Qualidade do sono. Qualidade de Vida. Estudantes.

¹ Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: carolmorais1@outlook.com

² Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: rafael.cncandido22@gmail.com

³ Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: ciceroCleber@fvs.edu.br

DANÇA NA TERCEIRA IDADE: POSSIBILIDADES E BENEFÍCIOS

Cícera Daniela da Silva Duarte¹; Cicero Cleber Brito Pereira²

Eixo Temático: Biodinâmica

INTRODUÇÃO: Percebe-se que atualmente um grupo social vem se desenvolvendo muito e esse grupo é denominado como terceira idade. Devido às limitações ocasionadas, surge à necessidade de melhorar o processo de envelhecimento tornando a vida do idoso mais fácil e prazerosa. A dança carrega consigo inúmeros benefícios acerca dessa temática como, melhora no controle motor, a respiração e resistência cardiovascular, seus benefícios vão bem além do que se pode imaginar. **OBJETIVO:** Analisar sobre a luz da ciência os benefícios e as possibilidades que traz a dança para pessoas de terceira idade. **METODOLOGIA:** O estudo desenvolvido consiste em um discussão teórica, sendo assim realizado como técnica de pesquisa uma revisão bibliográfica, a qual considerou artigo indexados nas bases Scielo, Medline com publicações datadas dos últimos 6 (seis) anos, foram encontrados 15 (quinze) artigos referentes ao tema, em critérios de inclusão ficaram os artigos referente à temática, e que estavam dotados nos anos de 2014 até o ano atual, e está escrita na língua portuguesa e em critério de exclusão os que não estava de acordo com o critério do trabalho, e foram utilizados como descritores: dança na terceira idade, benefícios da dança para idosos, e possibilidades, idosos, e dança. **RESULTADOS:** Diante dos artigos e estudos lidos, 60% realçam que a dança é uma excelente ferramenta para se trabalhar com idosos pois, garante a independência funcional do indivíduo através da manutenção da sua força muscular, já 40% relata sobre a integração e fortalecimento das amizades, com superação dos limites físicos, diminuindo assim as angústias e incertezas que cercam este grupo durante a vida cotidiana. **CONCLUSÃO:** Mediante esta temática há numerosas possibilidades de estudos de extrema significância a serem abordadas, foi possível compreender que a dança é uma importante ferramenta na vida do idoso como, trabalha a atenção, concentração, percepção, ritmo, memória recente, estimulando diversas habilidades psicomotoras e cognitivas, além de melhorar, coordenação motora e o condicionamento físico. Diante dessas questões abordadas e estudadas a atuação no grupo da terceira idade, é uma possibilidade a ser explorada, aonde se mostra um terreno muito fértil para novos estudos.

Palavras Chaves: Dança. Terceira Idade. Benefícios.

¹ Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: dannisilvaac@gmail.com

² Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: ciceroCleber@fvs.edu.br

A EVASÃO ESCOLAR NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Francisco Cássio Gomes dos Santos¹; Sergio Mariano de Sousa²; Joviniano Dennys da Silva Angelim³; Marcos Antônio Araújo Bezerra⁴

Eixo Temático: Metodologia do Ensino da Educação Física

INTRODUÇÃO: Um grande problema enfrentado pelo professor nas aulas de Educação Física é a evasão dos alunos nas aulas, isso se deve por alguns fatores, como por exemplo: a auto exclusão do aluno, a exclusão dos próprios colegas, algumas vezes, a falta de competência de alguns professores por não propor aulas atrativas e não repetitivas. **OBJETIVO:** identificar o porquê dessa evasão dos alunos ser tão frequente nas aulas de Educação Física. **METODOLOGIA:** Esse estudo caracteriza-se como pesquisa de campo, descritiva, quantitativo e de corte transversal. Amostra foi composta por 73 estudantes de ambos os sexos da Escola Ensino infantil fundamental Romana Ricarte Bezerra com média de idade $14,6 \pm 0,96$ anos. Foi aplicado um questionário semiestruturado com perguntas objetivas visando identificar o porquê dessa evasão dos alunos ser tão frequente nas aulas de Educação Física, análise de dados foi realizada através do programa da Microsoft Excel 2010. **RESUTADOS:** Os resultados apontam que 20% não participam das aulas por conta da exclusão que acontece com os menos aptos nas aulas práticas, 20% dos alunos não participam das aulas por conta da metodologia aplicada pelo professor, 35% dos alunos entrevistados ressaltam que a não participam das aulas está relacionado a não diversificação dos conteúdos, 25% não participam das aulas por que desvalorizam a Educação Física nesse nível de ensino, pois acreditam que não tem importância essas aulas. Preferem fazer qualquer outra coisa a participar das atividades. **NCLUSÃO:** Diante do estudo conclui-se que a evasão escolar nas aulas de Educação Física no ensino fundamental se encontra vinculada pelo fato das aulas serem repetitivas e não haver uma diversificação dos conteúdos. Os alunos mais aptos participam das aulas por serem considerados os melhores e os que não gostam de praticar esportes somente servem de observadores. Sendo assim as aulas de Educação Física devem ser mais dinâmicas para motivar todos os alunos a praticarem atividades físicas.

PALAVRAS CHAVES: Intervenção pedagógica. Educação Física. Aprendizagem.

¹ Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: franciscocassio0001@gmail.com

² Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: sergio123@gmail.com

³ Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: dennyssilva@gmail.com

⁴ Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO) e Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: marcosantonio@leaosampaio.edu.br

BENEFÍCIOS DA CAMINHADA NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS

Daniela Alves da Silva¹; Maria das Graças Dias Penaforte²; Cicero Cleber Brito Pereira³

Eixo Temático: Biodinâmica

INTRODUÇÃO: O idoso é classificado como um indivíduo com 60 anos de idade ou mais, segundo a OMS Organização mundial de saúde. Estudos apontam que idosos que caminham tem 18% menos chance de desenvolver alguma debilidade física, além de fazer com que o idoso consiga realizar atividades simples como, abaixar-se levantar sem necessitar de algum tipo de ajuda, fazendo com que o mesmo, diminua o uso de medicamentos aos poucos, evitando traumas futuros, vale ressaltar que é muito importante consultar antes o médico, e fazer caminhadas acompanhadas de um profissional de educação física. **OBJETIVO:** Conhecer os benefícios da pratica regular da caminhada na qualidade de vida dos idosos. **METODOLOGIA:** O presente trabalho trata-se de um estudo bibliográfico com abordagem qualitativa, na qual foram pesquisados nas bases: Bireme e Scielo: Com as palavras chaves: Benefícios, caminhada, idoso, doenças e qualidade de vida. Foram encontrados 25 artigos, que após a leitura foram incluídos 08, pois o mesmo tratava-se dos requisitos da pesquisa, como qualidade de vida na terceira idade, e prevenção de doenças, os demais artigos não atenderam aos objetivos do estudo pois não abordavam a importância da funcionalidade dos idosos através da caminhada e por não se tratar da população idosa, além de abranger a caminhada como forma de lazer e não como prevenção de doenças por tanto foram excluídos da pesquisa. **RESULTADOS:** de acordo com os artigos analisados 62,5% deles afirmam que a caminhada atua como prevenção de doenças tais como osteoporose, diabetes e entre outras, além disso, esses estudos orientam que a caminhada deve ser feita de 2 a 3 vezes por semana como forma de prevenir essas patologias. Enquanto que 37,5% desses artigos afirmavam que a caminhada como forma de lazer atua na prevenção de problemas psicológicos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se acerca do que foi exposto, durante a construção desse estudo, que a prática regular de atividade física quando feita de maneira continua e regular proporciona ao idoso um maior desempenho das atividades diárias e uma melhor qualidade de vida. Além disso, é importante salientar que o idoso incorpore hábitos saudáveis no seu cotidiano como uma alimentação balanceada.

Palavras Chaves: Exercício Físico. Doenças. Qualidade de Vida. Longevidade.

¹ Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: danielalvesilva1998@gmail.com

² Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: gracinhaico@gmail.com

³ Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: ciceroCleber@fvs.edu.br

ASPECTOS MOTIVACIONAIS DE PRATICANTES DE CORRIDA DE RUA

Mairton Victor Oliveira da Silva¹; Bruna Rodrigues Dourado²; Poliana Granjeiro Brasil³; Vinicius Faustino Rodrigues⁴; Marcos Antônio Araújo Bezerra⁵

Eixo Temático: Biodinâmica

INTRODUÇÃO: A prática da corrida de rua pode trazer benefícios físicos e mudanças estéticas, além de proporcionar uma vida mais saudável e ativa aos praticantes sejam eles profissionais ou amadores. **OBJETIVO:** Identificar os aspectos motivacionais dos corredores de rua na cidade de Icó Ceará. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de campo com a abordagem quantitativa e corte transversal. A amostra foi composta por 20 corredores de ambos os sexos da cidade de Icó Ceará com a média de idade de $21,1 \pm 3,80$ anos. Foi utilizado um questionário semiestruturado com perguntas objetivas visando identificar os aspectos motivacionais da corrida de rua nos corredores da própria cidade. A análise de dados foi realizada através de estatísticas descritivas por distribuição de frequência, por meio do programa da Microsoft Excel versão 2010. **RESULTADOS:** Os resultados apontam que 65% dos praticantes concordam que os aspectos motivacionais de corrida de rua são bastante importante para uma vida mais saudável e ativa. 25% acham regular e 10% acham que a prática da corrida de rua é só para melhorar a parte estética. **CONCLUSÃO:** Portanto considera-se que a prática da corrida de rua é muito importante para obter uma qualidade de vida mais saudável, além de melhorar a autoestima e capacidade respiratória. E para os corredores profissionais pode melhorar o desempenho nas corridas de longa duração. Portanto a corrida é uma das atividades físicas mais completas em benefícios para a saúde e a boa forma, além de ser também uma das mais gratificantes.

PALAVRAS CHAVES: Aspectos motivacionais. Qualidade de vida. Esporte.

¹ Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: mayrtonvictor98@gmail.com

² Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: brunarodri28@gmail.com

³ Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: polibrasil@gmail.com

⁴ Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: viniusedf3@gmail.com

⁵ Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO) e Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: marcosantonio@leaosampaio.edu.br

PERCEPÇÃO DE INCLUSÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA E INCLUSIVA DE UMA ESCOLA DE ICÓ – CE

David Vieira Temoteo¹; Jeverton Venâncio Sousa Bezerra²; Cicero Cleber Brito Pereira³

Eixo Temático: Biodinâmica

INTRODUÇÃO: Na Educação Física adaptada apresenta-se alguns conceitos e questionamentos que adquirem valores, atos e aptidões com o nível equivalente de relevância. No novo decênio, os cursos de Educação Física implantaram em seus projetos curriculares matérias inerentes à população com deficiência. **OBJETIVO:** Identificar se há a inclusão de alunos deficientes nos meios esportivos e sociais dentro do âmbito escolar. **METODOLOGIA:** A presente pesquisa caracteriza-se como de campo, quantitativa de corte transversal, desta forma foi aplicado um questionário na escola Aurélio Buarque, onde participaram 21 alunos, sendo 12 do sexo feminino e 9 do sexo masculino, foram feitas perguntas sobre a importância da inclusão dos deficientes nas práticas de educação física, analisando assim as respostas dos alunos, como critérios de inclusão os alunos deveriam preencher totalmente o questionário, aceitar participar da pesquisa e trazer o TCLE devidamente preenchido pelos responsáveis, e de exclusão o descumprimento destas informações sendo assim retirado da pesquisa. **RESULTADOS:** De acordo com o questionário feito com os alunos, podemos ver que 92% concordaram com a inclusão dos deficientes nas práticas de educação física juntamente com os demais alunos que não possuem deficiências, os outros 8% declararam que eles não poderiam praticar educação física, pois necessitam de um ambiente adequado bem como de atividades específicas para eles, de tal forma que venha atender a sua deficiência de forma específica, afirmando assim que todos os deficientes necessitam de uma prática separada. **CONCLUSÃO:** Nesse trabalho concluímos que a maioria dos alunos concordam com inclusão dos deficientes nas práticas de educação física, mais alguns não concordaram que o mesmo não poderia praticar no ambiente com demais, de acordo com questionário definimos uma opinião geral, onde os resultados foram bastante positivos em relação a inclusão dos deficientes, mais ressalta-se a importância do trabalho de aceitação da inclusão com estes alunos que aderem a prática da educação física com pessoas com necessidades especiais.

Palavras-Chaves: Inserção. Educação Física Habituada. Deficiência.

¹ Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: davidtemoteo1@gmail.com

² Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: venanciobezerra17@gmail.com

³ Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: ciceroCleber@fvs.edu.br

ATIVIDADES LÚDICAS COMO FORMA DE APRENDIZAGEM: A VISÃO DOS DOCENTES

Thainá Bezerra Batista¹; Vanessa Guedes Silva²; Marcos Antônio Araújo Bezerra³

Eixo Temático: Metodologia do Ensino da Educação Física

INTRODUÇÃO: O brincar é de grande importância na construção do conhecimento, pois permite que as crianças conheçam e explorem o ambiente e possam socializar, adquirindo qualidades para o seu desenvolvimento físico, mental, social, cognitivo e afetivo, fazendo com que o processo educativo seja natural e agradável. Para os docentes as atividades lúdicas são uma das melhores formas de ensino-aprendizagem. **OBJETIVO:** Identificar como as atividades lúdicas influenciam no desenvolvimento e na aprendizagem das crianças, na visão dos docentes. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de campo, descritivo com abordagem quantitativa e corte transversal, realizada com vinte docentes de ambos os sexos, atuantes da rede municipal de ensino no nível de educação infantil, com média de idade $41,05 \pm 11,04$ anos. Foi aplicado um questionário semiestruturado visando avaliar a visão dos docentes sobre as atividades lúdicas como forma de aprendizagem. Os dados foram analisados através de estatística descritiva por distribuição de frequência através do software Excel 2007. **RESULTADOS:** Os resultados apontam que 100% dos docentes consideram muito importantes as atividades lúdicas no ensino infantil. **CONCLUSÃO:** Concluímos que a brincadeira no ensino infantil é de grande importância na construção do conhecimento, no desenvolvimento da criança e no processo de ensino-aprendizagem, na visão dos docentes.

PALAVRAS CHAVES: Aspectos motivacionais. Qualidade de vida. Esporte.

¹ Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: Gthaina280@gmail.com

² Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: vanessasilva2308@gmail.com

³ Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO) e Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: marcosantonio@leaosampaio.edu.br

DISTÚRBIOS DO SONO: NARCOLEPSIA EM ESCOLARES

Flávio Bezerra da Costa¹; Murilo Oliveira Reis²; Cicero Cleber Brito Pereira³

Eixo Temático: Biodinâmica

INTRODUÇÃO: Segundo a OMS os distúrbios do sono já atingem cerca de 45% da população do planeta, causando danos graves aos portadores dessas crises. Um dos transtornos mais comuns é a Narcolepsia, ocorre quando há uma rápida movimentação dos olhos no sono Rem (Fase dos sonhos intensos, derivado do inglês “Rapid-Eye-Movement” ou “Movimento rápido dos olhos”. Para avaliar qualquer distúrbio do sono, indica-se um exame denominado Polissonografia. Esse exame consegue identificar ondas cerebrais, nível de oxigênio no sangue, frequência cardíaca e respiratória, assim como o movimento dos membros superiores e inferiores na hora do sono. Os sintomas aparecem na infância, tanto em homens quanto em mulheres afetando cerca de uma a cada 2000 pessoas. **OBJETIVO:** Conhecer a Narcolepsia assim como salientar possíveis portadores escolares, ou formas de trabalhar tal crise em alunos já diagnosticados. **METODOLOGIA:** O presente trabalho trata-se de um estudo bibliográfico, de abordagem qualitativa, através das bases Scielo e Lilacs. Através dos descritores: Distúrbio, sono e Narcolepsia. Foram encontrados 15 artigos, datados desde 2018, em idioma Português, relacionados a crianças. destes foram excluídos 8 porque não se qualificavam a pesquisa sendo estes de adultos ou animais. **RESULTADOS:** Os estudos afirmam que a Narcolepsia, é um mal hereditário que acomete uma pequena parcela de pessoas, pode-se iniciar nas primeiras fases da infância, adolescência e em alguns casos na fase adulta. Sendo mais identificada nas fases iniciais acarretando em déficit cognitivo, motor e falta de atenção, o que pode gerar mal desenvolvimento estudantil, visto que alguns testes de QI tem resultados desfavoráveis comparados a resultados de crianças saudáveis. **CONCLUSÃO:** Ressalta-se que é de extrema importância para docentes na área estudantil ter ciência desse tipo de patologia, pois os capacitam a lidar com tais problemas de uma forma mais ampla e concreta. Tendo assim sua importância no meio acadêmico podendo auxiliar em futuras pesquisas entre alunos e professores. Tal pesquisa foi feita diante de limitações, sendo necessário estudos mais aprofundados para detectar de forma clara quais são os tipos de danos sofridos por esse público.

Palavras Chaves: Distúrbio. Sono. Narcolepsia. Escolares.

¹ Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: jiujuitsucedro59@gmail.com

² Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: muriloreis2304@gmail.com

³ Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: ciceroCleber@fvs.edu.br

IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

João de Sousa Rolim Neto¹; Fábio Lopes da Silva²; Cicero Cleber Brito Pereira³

Eixo Temático: Biodinâmica

INTRODUÇÃO: A avaliação física no ambiente escolar é de importância primordial para o profissional de Educação Física que trabalha na escola, visto que é por meio da mesma que o professor pode diagnosticar a condição física dos alunos e elaborar um programa de intervenção com vistas a melhorar a condição dos discentes. Destaca-se do mesmo modo, que a avaliação física sendo realizada no início e final do ano letivo serve para o professor avaliar se o programa proposto no início do ano logrou êxito e apresentar aos pais e comunidade escolar os resultados que estão sendo obtidos através da atuação do profissional de Educação Física. **OBJETIVO:** Identificar a importância da avaliação física dentro do contexto escolar. **METODOLOGIA:** O presente estudo trata-se de uma revisão sistemática de literatura, que é um estudo secundário que se utiliza de estudos primários para assim constituir uma síntese sobre determinada temática. As bases de dados eletrônicas utilizadas foram o PubMed, LILACS e BVS, foram utilizados os descritores: avaliação física, saúde e performance para a filtragem das publicações e foram selecionados artigos publicados: em português, no Brasil, dos últimos cinco anos e que abordavam os benefícios da avaliação física na escola. Foram excluídos artigos que não atenderam critérios citados anteriormente. Através desse processo foram encontrados vinte e seis artigos. **RESULTADOS:** Cerca de 50% dos artigos ligaram a Avaliação Física como ferramenta de extrema importância para fornecer ao professor informações sobre a saúde dos alunos. Outros 38,46% concluíram a importância da Avaliação Física na escola como instrumento de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento motor dos alunos. Já para 11,54% a Avaliação Física é de grande valia para incentivar os alunos a ter um estilo de vida saudável medida que através da avaliação o aluno sabe de sua condição física. **CONCLUSÃO:** A Avaliação Física na escola é importante porque fornece subsídios para planejar a sua prática docente e favorece aos alunos na medida que o professor elabora um programa de intervenção de modo consciente e cientificamente respaldado. Contribui para a saúde dos alunos na medida em que pode identificar fatores de risco para o desenvolvimento de doenças.

Palavras Chaves: Avaliação Física. Alunos. Escola.

¹ Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: jnetoijk@gmail.com

² Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: fabiofialho@gmail.com

³ Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: ciceroCleber@fvs.edu.br

FUTSAL ESCOLAR: UMA PERSPECTIVA PEDAGÓGICA

Arleudo Costa Pastor Júnior¹; Matheus Carvalho de Lima²; Flávia Ferreira Da Silva³; Cicero Cleber Brito Pereira⁴

Eixo Temático: Metodologia dos Esportes

INTRODUÇÃO: A educação física enquanto componente do currículo escolar, deve proporcionar aos seus alunos as mais diversas práticas corporais, dentre elas, inclui-se o futsal. Muito tem se discutido a respeito da prática do futsal nas aulas de Educação Física, professores que utilizam somente o futsal como conteúdo de suas aulas tem sofrido severas críticas. No ensino fundamental os alunos devem vivenciar maior quantidade de práticas motoras possíveis, pois é nesse período que o aluno forma sua base motora e o futsal assim como os outros esportes auxiliam na formação motoras dos alunos. **OBJETIVO:** O objetivo desse estudo foi analisar de forma crítica a prática pedagógica do futsal dentro da escola, focando no ensino fundamental II **METODOLOGIA:** Esta pesquisa caracterizou-se como uma revisão bibliográfica de análise qualitativa dos dados. Para isso, os artigos foram pesquisados nas plataformas digitais: Bireme e Scielo. Foram utilizados os seguintes descritores: futsal, e ensino fundamental. Foram encontrados 4 artigos disponíveis para leitura. **RESULTADOS:** A análise dos artigos mostrou que nas escolas de ensino fundamental, os professores têm se utilizado de diversas modalidades esportivas, e também outros conteúdos da cultura corporal do movimento, como ginástica escolar, danças, jogos cantados, jogos culturais. Porém, foi constatado nos estudos que em algumas das escolas de ensino fundamental pesquisadas ainda há somente a prática do futsal. Ressaltou-se também, em questionários aplicados com os alunos, o desejo destes de vivenciarem esportes menos conhecidos como natação, tênis de mesa, tênis de quadra. **CONCLUSÃO:** A partir dos dados obtidos na revisão bibliográfica evidenciou-se que a falta de conhecimento e afinidade do professor de Educação física por determinados esportes e práticas corporais tem sido usados para justificar a falta de variedade nos conteúdos durante as aulas de Educação Física na escola. Isso se torna grave, visto que os alunos do ensino fundamental estão processo de enriquecimento de seu acervo motor, e o enriquecimento adequado do acervo motor requer a maior quantidade de habilidades motoras possíveis.

Palavras-Chaves: Futsal. Ensino Fundamental. Educação Física Escolar.

¹ Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: junior.costa12345@hotmail.com

² Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: matheuscarvalholima0@gmail.com

³ Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: fs90423@gmail.com

⁴ Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: ciceroCleber@fvs.edu.br

A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA A PRÁTICA DOCENTE

Alana Silva Chaves¹; Matheus Batista Monte²; Cicero Cleber Brito Pereira³

Eixo Temático: Metodologia do Ensino da Educação Física

INTRODUÇÃO: Os cursos de licenciatura precisam propiciar aos acadêmicos experiências profissionais que os coloquem frente ao contexto com o qual irão trabalhar futuramente. Nessa etapa os acadêmicos irão demonstrar todas as suas experiências adquiridas em diversas disciplinas oferecendo subsídios para sua atuação profissional. Pode-se ressaltar que é durante este estágio que o acadêmico vai aprender a lidar com algumas situações no âmbito escolar. Durante essa etapa os acadêmicos poderão deparar-se com experiências positivas e negativas o que o torna mais cuidadoso e elaborativo durante todas as atividades propostas para os alunos. A principal finalidade do estágio é que o acadêmico desenvolva a aplicação de teorias, reflexões e práticas. **OBJETIVO:** Relatar a importância do estágio supervisionado na carreira docente. **METODOLOGIA:** Trata-se de revisão bibliográfica, descritiva, quantitativa, de corte transversal. As plataformas utilizadas para essa pesquisa foram: Scielo, Lilacs e Medline, buscando pelos seguintes descritores: estágio supervisionado, licenciatura, prática docente; foram encontrados 18 artigos, sendo descartados os que não especificavam o curso de licenciatura em Educação Física e que não estavam em língua portuguesa, deste modo, ao final foram selecionados 11 artigos os quais foram considerados nesta análise. **RESULTADOS:** A partir dos dados obtidos, 100% dos artigos evidenciam que o estágio supervisionado é de suma importância para a experiência acadêmica, pois é a partir daí que os discentes vivenciam sua futura área de atuação profissional e põe em prática todos os conhecimentos obtidos. Porém alguns relatos afirmam que há empecilhos que podem acabar desmotivando os acadêmicos levando para sua vida profissional experiências negativas. **CONCLUSÃO:** O tema referido é vasto em seus questionamentos tornando assim necessário uma análise mais aprofundada e a utilização de pesquisas a campo e a relatos de experiência para que assim construa-se um olhar diferenciado e se crie um apelo maior pelas vivências e estágio supervisionado.

Palavras-Chaves: Docência. Experiência profissional. Práxis Pedagógica.

¹ Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: allanasilvaa01@gmail.com

² Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: matheusmonte83@gmail.com

³ Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: ciceroCleber@fvs.edu.br

NÍVEL DE APTIDÃO FÍSICA DE ALUNOS DE UMA ESCOLA PARTICULAR DO MUNICÍPIO DE ICÓ-CE

Matheus Carvalho de Lima¹; Douglas Alves de Lima²; Arleudo Costa Pastor Júnior³; Cicero Cleber Brito Pereira⁴

Eixo Temático: Biodinâmica

INTRODUÇÃO: A aptidão física é a capacidade de o indivíduo apresentar um desempenho adequado em suas atividades diárias, pode ser relacionada com a saúde, aptidão motora, ou habilidades esportivas. Antigamente era comum, crianças brincarem em espaços ao ar livre, como o passar do tempo às crianças começaram a ser mais “caseiras”, por vários motivos, deste ao aumento de tecnologias, da violência. **OBJETIVO:** Mensurar o nível de aptidão física dos alunos da escola, auxiliando os professores de educação física na contribuição da promoção da saúde. **METODOLOGIA:** foi realizado um estudo de campo, quantitativo de corte transversal, onde participaram 16 alunos, sendo treze do sexo feminino e três do sexo masculino, onde utilizou-se o PROESP-BR para realização dos testes de aptidão física. Avaliando assim estimativas de excesso de peso, de excesso de gordura visceral, aptidão cardiorrespiratória, teste de flexibilidade e resistência muscular localizada. Para análise estatística usou-se o pacote Office Excel, e a estatística utilizada foi a descritiva. **RESULTADOS:** 66,6% dos homens apresentou IMC normal e em relação às mulheres 69,2% encontram-se com IMC normal. Sobre estimativa de excesso de gordura visceral, apenas uma criança do sexo feminino ficou acima do valor crítico. No teste de corrida/caminhada 66,6% dos homens estão na zona saudável. Já às mulheres 61,5% estão em zona de risco. No teste de flexibilidade 66,3% dos rapazes obtiveram o valor necessário para ficarem na zona saudável, e 84,6% das mulheres estão na zona saudável. No teste de resistência abdominal, cerca de 100% dos rapazes estão em zona de risco por que não conseguiram atingir o volume mínimo para ficarem na zona saudável, em relação às mulheres 61,5% não conseguiram atingir o valor mínimo para ficarem na zona saudável, e 38,5 estão saudáveis. **CONCLUSÃO:** Neste trabalho podemos observar que não ouve uma grande superioridade entre sexos, mais podemos observar que alguns alunos estão em uma zona de risco a saúde, por isso devemos investir em programas que incentivem a pratica de atividades tanto dentro como fora da escola.

Palavras Chaves: Aptidão Física. Educação Física. Saúde.

¹ Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: matheuscarvalho10@gmail.com

² Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: dougalvesrj@gmail.com

³ Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: junior.costa12345@hotmail.com

⁴ Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: ciceroCleber@fvs.edu.br

IMPACTOS DA MÁ ALIMENTAÇÃO EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO

Maria Rayane Vieira de Sousa¹; Tainá Pinheiro Rodrigues²; Cicero Cleber Brito Pereira³

Eixo Temático: Biodinâmica

INTRODUÇÃO: A musculação é uma atividade física caracterizada por exercícios de força, na maioria dos casos adotada para o desenvolvimento da musculatura. Uma boa alimentação implica significativamente no sucesso desta prática, logo identificar problemas acerca de condutas alimentares inadequadas possibilita o dimensionamento de novos saberes, sendo de grande influência para reflexões quanto a organização correta dos hábitos diários de vida. **OBJETIVO:** Investigar os prejuízos decorrentes de hábitos alimentares inadequados na saúde de praticantes de musculação. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de caráter exploratório descritivo e com abordagem qualitativa, elaborada a partir de 12 produções publicadas na BVS e SciELO, pesquisadas através dos descritores em ciências da saúde. Teve como critérios de inclusão, pesquisas publicadas nos últimos quatro anos, de perfil qualitativo e em língua portuguesa. Os de exclusão foram produções que se distanciavam do objeto de estudo e possuíam Qualis Capes inferior a B3. **RESULTADOS:** A musculação é um dos exercícios mais praticados na atualidade, com vistas a este resultado, a literatura apontou três fatores prejudiciais associados a má alimentação, são eles: (1) *Busca pelo corpo perfeito* – dietas inadequadas/insuficientes ao organismo desequilibram expressivamente a qualidade de vida dos sujeitos, haja vista que tal exercício necessita de uma boa base alimentar; (2) *Diminuição da resistência física* – o desequilíbrio alimentar faz com que os exercícios sejam executados de maneira imprópria, pois há ausência significativa de aptidão física durante a sua prática; (3) *Adoção de modelos alimentares radicais* – dietas inconsistentes e sem acompanhamento profissional causam agravos significativos a saúde, como a existência de obesidade, hipertensão arterial sistêmica, bulimia e anorexia. **CONCLUSÃO:** Logo ficaram expressivos os prejuízos provenientes de hábitos alimentares ruins, e com base nestas informações é crucial a existência de sensibilização e adequação quanto as boas práticas físicas, para que elas andem de mãos dadas com a nutrição e dietética a fim de produzirem uma população mais saudável.

Palavras-Chaves: Comportamento Alimentar. Saúde. Treinamento Resistido com Peso.

¹ Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: mariarayane@hotmail.com

² Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: tainaa2013@hotmail.com

³ Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: ciceroCleber@fvs.edu.br

A DESVALORIZAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ÂMBITO ESCOLAR

Valda de Albuquerque Pereira¹; Williane Aparecida da Silva²; Andreza Bezerra Gomes³; Cicero Cleber Brito Pereira⁴

Eixo Temático: Metodologia do Ensino da Educação Física

INTRODUÇÃO: Desde os primórdios da história da Educação Física, vem acontecendo várias mudanças no modo de como ela vem enfrentando dificuldades no meio escolar de como ela importante para a formação do aluno. De acordo com art. 26 da Lei de Diretrizes e Bases - Lei 9394/96 que diz que §3º A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da Educação Básica. A Educação Física em muitas escolas é considerada um conteúdo simples, podendo assim ser ministrada por qualquer professor da escola. No município de Icó é constante decorrência acontecer muitos casos assim, onde os profissionais são substituídos por outros, que não são formados em sua área específica, e vão apenas assumir um lugar que não é seu por direito. **OBJETIVO:** Mostrar como o profissional de Educação Física vem sendo desvalorizado nas escolas públicas e privadas no atual cenário brasileiro. **METODOLOGIA:** Esta pesquisa trata-se de um estudo de cunho bibliográfico, qualitativo e de corte transversal. Realizada pelas plataformas eletrônicas do scielo e bireme, onde achou-se 10 artigos mais os selecionados foram apenas 6, pois os mesmos estavam de acordo com o tema que é abordado tendo como palavras chaves: educação física, profissionais, desvalorização, escolar. Os demais artigos não atenderam o objetivo deste estudo, pois não abordaram o fator principal da desvalorização dos profissionais de Educação Física. **RESULTADOS:** Durante as análises dos artigos, verificou-se que há uma grande desvalorização pela falta de comprometimento por parte de alguns professores de Educação Física, entre elas a falta de conhecimento de como trabalhar conteúdos teóricos consideráveis e práticos, aplicados na área e a desmotivação profissional consequentemente do público alvo, a indisciplina estudantil e escolar ocasionando a má interpretação de suas funções e o desrespeito profissional da profissão. **CONCLUSÃO:** Ressalta-se que os profissionais que não exercem com respeito a sua profissão, que não cumprem com o seu dever para com os alunos e a escola, serão reconhecidos como maus profissionais pela própria comunidade escolar. Assim há um desleixo em relação à educação causando uma grande preocupação a respeito da Educação Física acarretando um preconceito em relação à disciplina.

Palavras Chaves: Educação Física. Profissionais. Desvalorização. Escolar.

¹ Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: valdaalbuquerque45@gmail.com

² Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: aparecidawsa@outlook.com

³ Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: andrezagomes177@gmail.com

⁴ Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: ciceroCleber@fvs.edu.br

ANÁLISE DOS NÍVEIS DE EXERCÍCIO FÍSICO EM MULHERES ATIVAS E NÃO ATIVAS

Cristian Michel Gabriel de Souza¹; Erika Suyanne Sousa Silva²; Lara Belmudes Bottcher³

Eixo Temático: Biodinâmica

INTRODUÇÃO: Considerando que há uma ascensão da população idosa, desperta a preocupação para com este público, uma vez que o envelhecimento é um processo contínuo durante o qual ocorre declínio progressivo de todos os processos fisiológicos. Recentes pesquisas apontam que indivíduos idosos podem se beneficiar dos exercícios aumentando não só a resistência e a força muscular, mas também o equilíbrio e a mobilidade, mantendo assim bons níveis de atividade física para a realização das tarefas da vida diária. Tudo isso é um recurso importante para minimizar os efeitos degenerativos provocados pelo envelhecimento, que são agravados com o sedentarismo. **OBJETIVO:** Analisar os níveis de exercício físico e autonomia funcional para as atividades de vida diária (AVD) em mulheres ativas e sedentárias. **METODOLOGIA:** A pesquisa caracterizou-se como experimental do tipo descritiva e comparativa, a amostra foi constituída de cinquenta mulheres, destas vinte e cinco sedentárias e vinte e cinco ativas, com idade igual ou superior a cinquenta anos. Para determinar o nível de atividade física, utilizaram-se dois testes da bateria do Grupo de Desenvolvimento Latino-Americano para a Maturidade (GDLAM). O primeiro foi de Caminhar 10 metros (C10m) onde se tem como propósito avaliar a velocidade que o indivíduo leva para percorrer a distância de 10 metros. O segundo fundamenta-se em levantar da posição decúbito ventral (LPDV) onde sua finalidade é avaliar a habilidade do indivíduo para elevar-se do chão. Os dados foram analisados pelo SPSS®, versão 12.0. O nível de significância e erro estatístico considerado foi de 5% ($p < 0,05$). **RESULTADOS:** Observou-se que os níveis de atividade física encontrados nas mulheres ativas foram maiores que os das sedentárias, visto que o resultado apresentado em tempo por segundos foi de 10,310 para as mulheres do grupo ativo e 11,942 para as mulheres do grupo sedentário, obtendo-se uma diferença de 1,632, refletindo nos melhores resultados apresentados nos testes de autonomia funcional para o grupo ativo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Recomenda-se que seja realizada uma intervenção por meio de um programa de treinamento físico mais intenso, envolvendo maior quantidade de indivíduos melhores condicionados para verificar as possíveis alterações das variáveis do estudo realizado.

PALAVRAS CHAVES: Autonomia, Atividade Física, Exercício Físico

¹ Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: cristian_souza1993@hotmail.com

² Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: erikasuyanne@fvs.edu.br

³ Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). E-mail: larabottcher@leaosampaio.edu.br

EFEITOS DA OBESIDADE EM CRIANÇAS

José Cleilton Matias Paiva¹; Cicero Cleber Brito Pereira²

Eixo Temático: Biodinâmica

INTRODUÇÃO: A obesidade é caracterizada pelo excesso de gordura corporal no corpo e a cada dia mais tem se tornado uma epidemia que afeta pessoas de todas as faixas etárias, mas especificamente o número de crianças que vem adquirindo obesidade tem crescido enormemente. A obesidade é citada por muitas vezes como sendo o mal do século, por causa de seu rápido desdobramento sobre a população. A obesidade infantil é um fato que está presente em todas as classes sociais. A obesidade tem diminuindo a qualidade de vida de muitas crianças por todo o mundo, e com o seu crescimento pelo mundo todo o prognóstico é que esse quadro só venha a piorar nas próximas décadas. **OBJETIVO:** Identificar os efeitos da obesidade sob a saúde de crianças. **METODOLOGIA:** Esta pesquisa utiliza-se do método de revisão sistemática. Os descritores usados para o recolhimento de artigos foram: obesidade, infância e saúde. As bases consultadas foram BVS e Scielo. Foram selecionados artigos que apontassem os efeitos da obesidade sob a vida de crianças e com data de publicação não inferior ao ano de 2014. Através dessa triagem foram encontrados 32 artigos, sendo que somente 15 permanecerão. Para critérios de inclusão: estar em língua portuguesa, que tivessem estrita relação com o tema proposto, data de publicação e de exclusão o que descumprisse todos estes pontos **RESULTADOS:** Das publicações, 30% relacionaram a obesidade ao surgimento de pressão alta em crianças. Cerca de 20% das publicações ligaram a obesidade com um dos fatores causadores da apneia. E por fim 50% das publicações constataram que a obesidade infantil é fator quase que decisivo para doenças cardiovasculares em crianças. As publicações relatam que em geral a obesidade como gatilho para o surgimento de outras doenças. **CONCLUSÃO:** A obesidade é fator de risco para o surgimento de doenças como pressão alta, apneia e doenças cardiovasculares, sendo assim, é algo com capacidade de levar uma criança a óbito de diferentes modos, através de várias doenças que ela provoca.

Palavras-Chaves: Obesidade. Saúde. Doenças.

¹ Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: josecleiltonmatias@gmail.com

² Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: ciceroCleber@fvs.edu.br

QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS COM SOBREPESO

Felipe de Aquino Cavalcante¹; João Vitor da Silva Almeida²; Pedro Lucas Ferreira Lima³; Marcos Antônio Araújo Bezerra⁴

Eixo Temático: Biodinâmica

INTRODUÇÃO: O aumento da obesidade vem preocupando os profissionais da área da saúde, pois a cada dia que passa o índice de pessoas com o peso acima do normal aumenta de forma considerável. Os hábitos da vida moderna, principalmente nas grandes cidades é o fator principal para que a obesidade cresça, a pouca disponibilidade do sujeito em aderir hábitos saudáveis se dá a partir da grande falta de tempo em suas vidas. A falta de exercícios físicos pode causar o aumento do peso, trazendo para o indivíduo doenças de altos riscos como hipertensão, câncer, diabetes e entre outros. **OBJETIVOS:** Identificar o nível da obesidade e seus riscos para o indivíduo. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, do tipo estudo de campo, com abordagem quantitativa de corte transversal. Amostra foi dada por 20 pessoas, do distrito de Lima Campos da cidade de Icó-Ce, com média de idade entre 20 à 40 anos. Foi utilizado o questionário. WhoQol - Bref, proposto por (Fleck – 2000), com intuito de avaliar a qualidade de vida de indivíduos. Os dados da pesquisa foram analisados através de estatística descritiva, em distribuição de frequência por meio do software Microsoft Excel 2010. **RESULTADOS:** Somando os escores das 24 facetas e das duas perguntas gerais sobre qualidade de vida, obteve um valor médio de $62,3 \pm 15,9$. Quanto mais alto o escore (máximo de 100), melhor a qualidade de vida. Os indivíduos apresentaram os seguintes valores para cada domínio: Domínio Físico: $63,8 \pm 18,6$, Domínio Psicológico: $68,8 \pm 19,5$, Relações Sociais: $66,3 \pm 20,9$, Meio Ambiente: $50,5 \pm 14,5$. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Considera-se que os indivíduos com sobrepeso apresentam uma qualidade de vida mediana e que em tese esse fato decorre do excesso de peso.

PALAVRAS- CHAVE: Qualidade de Vida. Excesso de Peso. Estilo de Vida.

¹ Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: felypematheus551998@gmail.com

² Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: joãovitor33@gamil.com

³ Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: pedrolucasedf123@gmail.com

⁴ Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO) e Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: marcosantonio@leaosampaio.edu.br

CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA FORMAÇÃO DO INDIVÍDUO: PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE UMA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL

Ana Maria Gonçalves Félix¹; Airton de Lima Oliveira²; Girlandia Alves da Silva³; Luciano Quaresma Batista⁴; Marcos Antônio Araújo Bezerra⁵

Eixo Temático: Metodologia do Ensino da Educação Física

INTRODUÇÃO: A Educação Física Escolar contribui para formação social do sujeito, desenvolvendo alto confiança, possibilitando torna-se um ser crítico que possa intervir na sociedade. A Educação Física Escolar promove diversos benefícios, motivando os alunos a terem um estilo de vida mais saudável e equilibrado. **OBJETIVO:** Identificar a percepção dos alunos quanto às contribuições da Educação Física escolar na formação do indivíduo. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, do tipo estudo de campo, com abordagem quantitativa e corte transversal. Amostra foi composta por 82 estudantes de ambos os sexos da escola Cere Padre José Alves de Macedo, com média de idade 16,10±0,82 anos. Foi utilizado um questionário semiestruturado com perguntas objetivas visando identificar as contribuições da Educação Física Escolar na formação do indivíduo, análise de dados foi realizada através de estatísticas descritivas por distribuição de frequência, por meio do programa da Microsoft Excel versão 2010. **RESULTADOS:** Os resultados apontam que 74% dos alunos concordam plenamente que a Educação Física Escolar contribui para a formação do indivíduo, 25% dos alunos concordam parcialmente sobre as contribuições da Educação Física Escolar e 1% discordam totalmente que a Educação Física Escolar contribui para a sua formação. **CONCLUSÃO:** Diante dos resultados considera-se que a Educação Física Escolar contribui em todos os seguimentos, pois ela promove o desenvolvimento integral do aluno, a vida saudável, a socialização, o espírito de equipe e a prática do desporto. Percebe-se então que a Educação Física Escolar contribui para a formação do indivíduo, despertando nos alunos o interesse com as atividades e exercícios corporais, criando convivências harmoniosas e construtivas, sendo capazes de reconhecer e respeitar as características físicas e o desempenho de si próprio e de outros indivíduos, não menosprezando outras pessoas por peculiaridades como aspectos físicos, sexuais ou sociais.

PALAVRAS CHAVES: Educação Física Escolar; intervenção pedagógica; Educação.

¹ Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: anamaria93@gmail.com

² Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: airtonlimaedf3@gamil.com

³ Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: gilsilva@gmail.com

⁴ Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: lucquaresma@gmail.com

⁵ Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO) e Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: marcosantonio@leaosampaio.edu.br

PERCEPÇÃO CORPORAL DE PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO

Bárbara Hellen Dório da Silva¹; Edilânia Alcides Freires²; Hellen Karen Dório da Silva³; Marcos Antônio Araújo Bezerra⁴

Eixo Temático: Metodologia do Ensino da Educação Física

INTRODUÇÃO: A intensa divulgação da mídia de corpos padrões tende a influenciar a vida das pessoas, que por muitas vezes se tornam vulneráveis, volúveis, às pressões dos padrões socioculturais, econômicos e estéticos, uma vez que essas imagens representam ideais de beleza, sucesso e felicidade, sendo uma forte tendência cultural, de ideal, aceitação e êxito. **OBJETIVO:** Identificar a percepção corporal de praticantes de musculação. **METODOLOGIA:** Esse estudo caracteriza-se como pesquisa de campo, com abordagem quantitativa, de corte transversal. Foi aplicado a escala de figura de Stunkard, dos autores: Stunkard e Stellard e modificado por Collins, nas academias de Icó Ceará, afim de avaliar a percepção corporal dos entrevistados. Foram entrevistados 80 praticantes de musculação de ambos os sexos, com idade média de $26.02 \pm 7,14$ anos. A análise dos dados foi realizada através de estatística descritiva por distribuição de frequência, por meio do software Excel 2013. **RESULTADOS:** Os resultados apontam que 53% dos praticantes de musculação estão insatisfeitos com a sua imagem corporal, 36% estão moderadamente satisfeitos, e 11% estão satisfeitos. **CONCLUSÃO:** De acordo com os resultados identificou-se que a maior parte dos praticantes de musculação estão insatisfeitos com sua imagem corporal. Portanto, a insatisfação corporal é um resultado direto do não enquadramento em padrões estéticos culturais. Ao passo que a crescente busca de um corpo físico idealizado socialmente, faz que a devida preocupação com a saúde e qualidade de vida fique a desejar.

PALAVRAS CHAVES: Exercício Resistido. Imagem Corporal. Estilo de vida.

¹ Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: barbarahellen234@gmail.com

² Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: edilania2348edf@gamil.com

³ Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: hellensilva@gmail.com

⁴ Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO) e Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: marcosantonio@leaosampaio.edu.br